

Fazenda faz parceria para modernizar a gestão fiscal

por Viviane Oliveira

Para viabilizar a continuidade do processo de modernização da gestão fiscal do Estado do Piauí, encontra-se em Teresina a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), composta por três representantes do banco. Durante toda a semana, a equipe se reúne com diferentes áreas da Secretaria da Fazenda, Secretaria de Planejamento e Controladoria Geral do Estado para definirem os produtos que serão financiados pela instituição.

Entre os itens pleiteados pelo governo estão a capacitação e aparelhamento da equipe de inteligência fiscal, reestruturação dos processos de controle interno, a instalação da Corregedoria Fiscal, o fortalecimento das competências técnicas na elaboração e execução do planejamento estadual.

O processo de contratação pelo BID exige várias missões para identificar, orientar e analisar a operação a ser contratada com o banco. O objetivo é inserir o Piauí no processo de modernização da gestão pública já em implantação em outros estados brasileiros.

O Governo do Estado está preparando o Estado para avançar, implantando novas tecnologias que estão surgindo, como a nota fiscal eletrônica, os arquivos de notas fiscais, capacitando servidores através da Escola de Governo, com técnicas de formação e controle dos gastos. A meta é fazer, cada vez mais, um orçamento adequado para a realidade do Piauí e para isso é preciso sistemas modernos e avançados para que possam dar segurança no gasto público”.

A missão permanece em Teresina até sexta-feira, 06 de março.

Biblioteca Cromwell contempla Dia do Filatelista

por Redação CCom

Foto: Francisco Leal



Os apreciadores e colecionadores de selos podem prestigiar, nesta quinta-feira (5), o Dia do Filatelista Brasileiro, visitando a exposição *Fatos Históricos*, promovida pelos Correios e pelo Clube de Filatélico de Teresina (CFT), com o apoio da Biblioteca Estadual Cromwell de Carvalho, uma das casas da Fundação Cultural do Piauí (Fundac). A exposição de selos pode ser vista até sexta-feira (6).

História da Filatelia

Há mais de 100 anos, o hábito de colecionar selos tem atraído um grande número de aficionados por todo o mundo. No Brasil, a história dos selos começou com um

decreto baixado por D. Pedro I, no dia 5 de março de 1829, organizando os Correios do Brasil, definindo tarifas e outras questões de importância para o desenvolvimento dos serviços postais no país.

Mas foi somente, em 1969, que o dia 5 de março foi instituído como o Dia do Filatelista, definido durante um congresso pela Comissão Estadual de Filatelia. O Brasil foi também o segundo país do mundo e o primeiro das Américas a adotar o selo postal como comprovante de franqueamento graças ao pioneirismo de D. Pedro II, que percebeu a importância do selo como marca de nacionalidade.

A filatelia se tornou uma atividade cultural, através, por exemplo, da emissão de selos comemorativos que registram aspectos socioculturais das nações. A exposição *Fatos Históricos*, aberta ao público na Biblioteca Estadual Cromwell de Carvalho e realizada em homenagem ao Dia do Filatelista, pode ser uma ótima pedida para os curiosos, apreciadores e colecionadores que queiram ver a história do Brasil pela lente do mundo da filatelia.

Por Catarina Santiago